



Rua Rui Barbosa, 724 Centro/Sul
Fone: (86) 2106-0606 • Teresina – PI
Site: www.procampus.com.br
E-mail: procampus@procampus.com.br

GRUPO EDUCACIONAL PRO CAMPUS JUNIOR

aluno(a) _____

2ª Série - Ensino Médio

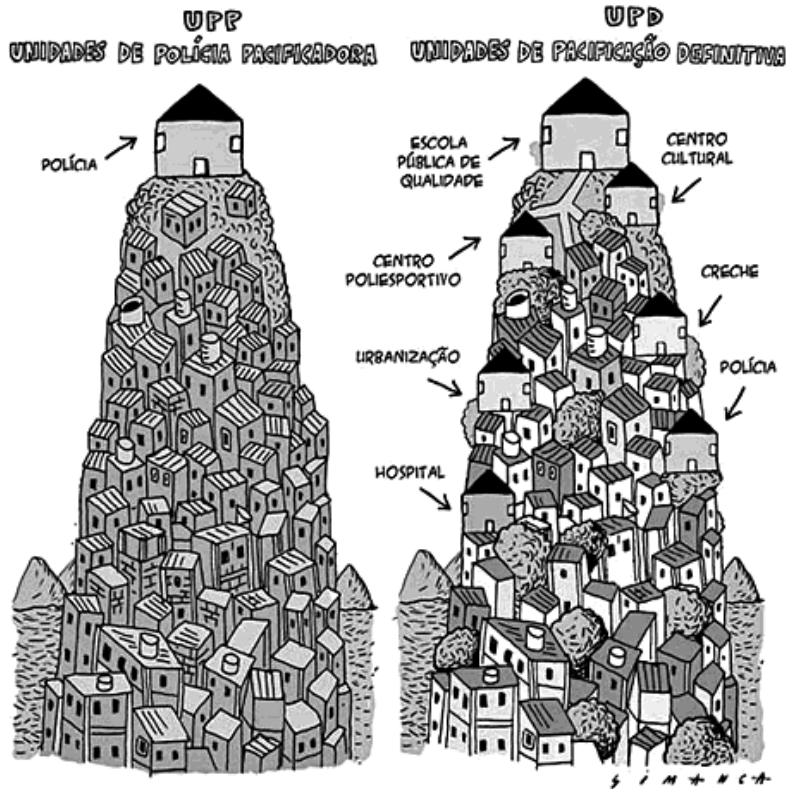
TURMA _____

MANHÃ

Rosiane

TRABALHO DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO - ENSINO REMOTO

TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 e 02.



01.O texto, ao opor dois modelos de favelas, marca de diversas maneiras a diferença existente entre um e outro. Considerando a charge como um todo, pode-se afirmar que a mudança da sigla de UPP para UPD visa a demonstrar que

- A) as unidades de polícia pacificadora têm um caráter permanente uma vez que a pacificação não é esperada pela sociedade.
- B) só haverá pacificação de fato se as necessidades essenciais do cidadão forem supridas.
- C) só haverá pacificação de fato se a polícia pacificadora permanecer nas comunidades o tempo todo.
- D) quem deveria comandar a pacificação deveria ser um órgão educacional e isso não ocorre nos textos.
- E) subentende-se que a educação é fator essencial para que a pacificação seja garantida.

02.O texto pertence ao gênero “charge”, por isso articula duas linguagens: a verbal e a não verbal. Através de uma leitura atenta desse texto – dividido em duas partes –, podemos relacioná-las e inferir que, entre essas partes, há uma relação de lógico-semântica. Especifique-a, justificando o sentido dado por ela ao texto.

03. Analise os textos a seguir.

Texto 1

O Caribe fica perto se você vai no maior Navio do mundo!

Freedom of the Seas
07 Noites
Saída: 03 de Setembro
Destino: Caribe Oeste

Entrada de R\$ 374,00 + 09 vezes de R\$ 374,00
Somente Navio: US\$ 725,00 por pessoa cat. N
Adm. + Navio: US\$ 1.652,00 (Incluindo 18M)

03 SET Miami, Flórida
04 SET No mar
05 SET Cozumel, México
06 SET George Town, Grand Cayman
07 SET Montego Bay, Jamaica
08 SET Labadee, Haiti
09 SET No mar
10 SET Miami, Flórida

Preços em dólares para passageiros 12M
Cruzeiro de 1:13 Dólar
Cruzeiro de 20 de Junho US\$ 2,33

Preços por pessoa em valores de dólar. Tarifas incluem a alimentação que poderá variar de acordo com a disponibilidade de lugares.

VN TURISMO 3325.3939	X-VIRTUAL 3328.3141	ATAC TUR. 3092.7444
PONTUAL TUR. 2125.4000	TRAVELCASH 3423.0903	CALHETAS 3465.3205
		NASSAU TUR. 3224.1187

Royal Caribbean INTERNATIONAL

RHENA

Texto 2

Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse,
a valsa vienense,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse...
Mas você não morre,
você é duro, José!
"José", de Carlos Drummond de Andrade.

Em relação aos aspectos semânticos, os dois textos têm em comum a ideia de

- tempo.
- oposição.
- condicionalidade.
- adição.
- causa.

QUESTÃO 04

Leia os textos a seguir:

TEXTO 1

SEMANA QUE VEM

/.../ Esse pode ser o último dia de nossas vidas
última chance de fazer tudo ter valido a pena
Diga sempre tudo que precisa dizer
Arrisque mais, pra não se arrepender
Nós não temos todo o tempo do mundo
E esse mundo já faz muito tempo
O futuro é o presente e o presente já passou
O futuro é o presente e o presente já passou

Nada pra depois, não deixe o tempo passar
Não deixe nada pra semana que vem
Porque semana que vem pode nem chegar

Pra depois, o tempo passar
 Não deixe nada pra semana que vem
 Porque semana que vem pode nem chegar
 Nada pra depois, não deixe o tempo passar,
 Não deixe nada pra semana que vem,
 Porque semana que vem pode nem chegar
 Pra depois o tempo passar,
 Não deixe nada pra semana que vem,
 Porque semana que vem pode nem chegar!

PITTY. In : *Admirável chip novo* (CD). Rio de Janeiro, Deckdisc, 2003.

TEXTO 2

Carpe Diem ("Aproveite o dia")

Sê prudente, começa a apurar teu vinho, e nesse curto espaço abrevia as remotas expectativas. Mesmo enquanto falamos, o tempo, malvado, nos escapa: aproveita o dia de hoje, e não te fies no amanhã."

Horácio (Roma, 66 a 8 AC)

Entre os dois fragmentos, pode ser estabelecida uma intertextualidade temática:

A – que aborda a efemeridade da vida, ou seja, como tudo é transitório, passageiro.

B – focalizada na fuga da realidade, pois trata do irreal, nada que vivemos na atualidade.

C – que tem como principal objetivo mostrar a influência do texto horaciano sobre a obra da cantora Pitty.

D– semelhante à ideia expressa pelo ditado popular "Águas passadas não movem moinho."

E- que tratam de pontos diferentes e abordam duas temáticas opostas como: a alegria e a tristeza.

QUESTÃO 5

Observe a charge a seguir



Adaptado de Angeli. Chiclete com Banana. Folha de São Paulo, São Paulo, 20 abr, 2002

O humor da charge recai numa incoerência caracterizada através de qual(is) elemento(s)?

QUESTÃO 6**Aqui é o país do futebol**

Brasil está vazio na tarde de domingo, né?

Olha o sambão, aqui é o país do futebol

[...]

No fundo desse país

Ao longo das avenidas

Nos campos de terra e grama

Brasil só é futebol

Nesses noventa minutos

De emoção e alegria

Esqueço a casa e o trabalho

A vida fica lá fora

Dinheiro fica lá fora

A cama fica lá fora

A mesa fica lá fora

Salário fica lá fora

A fome fica lá fora

A comida fica lá fora

A vida fica lá fora

E tudo fica lá fora

SIMONAL, W. **Aqui é o país do futebol**. Disponível em: www.vagalume.com.br. Acesso em: 27 out. 2011 (fragmento).

Na letra da canção *Aqui é o país do futebol*, de Wilson Simonal, o futebol, como elemento da cultura corporal de movimento e expressão da tradição nacional, é apresentado de forma crítica e emancipada devido a qual realidade social? Justifique a sua resposta, relacionando com elementos do texto que comprovem a sua resposta.

Questão 7)**TEXTO I****Dona de empresa cai enquanto participa do revezamento da tocha**

A empresária Luiza Helena Trajano, dona de uma rede de lojas, levou um tombo enquanto carregava a tocha olímpica nas ruas de Franca, no interior de São Paulo [...]. Ela fazia o percurso de 200 m correndo em um trecho de subida quando, aparentemente, se desequilibrou e caiu de frente, derrubando a tocha no chão. Imediatamente, ela se levantou, ajudada por agentes da Força Nacional que acompanhavam o revezamento, e continuou o trajeto caminhando.

DONA de empresa cai enquanto participa do revezamento da tocha. Folha de S.Paulo.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2016. (adaptado).

TEXTO II

Agora o que caiu foram
os preços

até 70% de desconto

+ Frete Grátis

#CairFazParte

Às vezes, um fato ocorrido extrapola as fronteiras jornalísticas e ganha novos contornos em outros meios. Isso pode ser visto nos textos apresentados, em que a inter-relação entre a matéria jornalística (texto I) e o anúncio (texto II) é garantida por um recurso coesivo da linguagem verbal utilizado no texto II. Qual é esse elemento coesivo e qual a função específica dele nesse contexto? Justifique.

Questão 08)

**Brasileiro não sabe português/
Só em Portugal se fala bem português.**

Para o autor, a afirmação acima demonstra complexo de inferioridade, sentimentos de dependência de um país mais antigo e civilizado.

Para Bagno, como crítica aos que cultuam línguas e costumes estrangeiros como sendo superiores aos nossos, a língua falada e escrita vai bem, produzindo uma literatura reconhecida mundialmente pelo grande prestígio que tem, especialmente por causa da música popular brasileira.

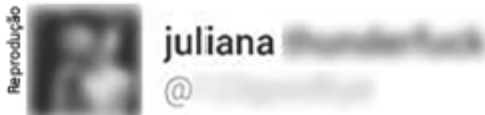
O brasileiro sabe português sim. O que acontece é que o nosso português é diferente do português falado em Portugal. A língua falada no Brasil, do ponto de vista linguístico, já tem regras de funcionamento, que cada vez mais se diferencia da gramática da língua falada em Portugal. Na língua falada, as diferenças entre o português de Portugal e o português falado no Brasil são tão grandes que, muitas vezes, surgem dificuldades de compreensão. O único nível que ainda é possível numa compreensão quase total entre brasileiros e portugueses é o da língua escrita formal, porque a ortografia é praticamente a mesma, com poucas diferenças.

Autor: Eliane DoegeFinardi

Fonte: <http://www.pedagogiaaopedaleta.com.br/posts/variacao-linguistica-preconceito-linguistico/em-23/2/13>.

Ao lermos o texto acima, qual a leitura global podemos inferenciar nitidamente? Apresente uma explicação para esse efeito.

Questão 09)



"feminismo? não, obrigada, eu prefiro
igualdade de gêneros"
água? não, obrigada, eu prefiro H₂O

7:58 PM · 10 mai 15

2.079 RETWEETS 1.042 CURTIRAM

No texto anterior, publicado originalmente na rede social Twitter, é possível verificar que uma ironia. Como ela é construída? Justifique com referência do texto em análise.

Questão 10

Leia o texto:

Novos provérbios

Quem não deve não treme.

Quem tudo quer tudo pede.

Um dia a caspa cai.

NUNES, Max. *O pescoço da girafa*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997, p. 37.

Qual é a relação existente entre esse texto e outros extremamente difundidos socialmente. Justifique a sua resposta.

Questão 11.**Verbo ser**

QUE VAI SER quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

ANDRADE, C. D. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

A inquietação existencial do autor com a autoimagem corporal e a sua corporeidade se desdobra em questões existenciais que têm origem

- no conflito do padrão corporal imposto contra as convicções de ser autêntico e singular.
- na aceitação das imposições da sociedade seguindo a influência de outros.
- na confiança no futuro, ofuscada pelas tradições e culturas familiares.
- no anseio de divulgar hábitos enraizados, negligenciados por seus antepassados.
- na certeza da exclusão, revelada pela indiferença de seus pares.

Questão 12

Cartaz afixado nas bibliotecas centrais e setoriais da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2011

Considerando-se a finalidade comunicativa comum do gênero e o contexto específico do Sistema de Biblioteca da UFG, esse cartaz tem função predominantemente

- socializadora, contribuindo para a popularização da arte.
- sedutora, considerando a leitura como uma obra de arte.
- estética, propiciando uma apreciação despreziosa da obra.
- educativa, orientando o comportamento de usuários de um serviço.
- contemplativa, evidenciando a importância de artistas internacionais.

Questão 13

Antigamente

Antigamente, os pirralhos dobravam a língua diante dos pais e se um se esquecia de arear os dentes antes de cair nos braços de Morfeu, era capaz de entrar no couro. Não devia também se esquecer de lavar os pés, sem tugar nem mugir. Nada de bater na cacunda do padrinho, nem de debicar os mais velhos, pois levava tunda. Ainda cedinho, aguava as plantas, ia ao corte e logo voltava aos penates. Não ficava mangando na rua, nem escapulia do mestre, mesmo que não entendesse patavina da instrução moral e cívica. O verdadeiro smart calçava botina de botões para comparecer todo liró ao copo d'água, se bem que no convescote apenas lambiscasse, para evitar flatos. Os bilontras é que eram um precipício, jogando com pau de dois bicos, pelo que carecia muita cautela e caldo de galinha. O melhor era pôr as barbas de molho diante de um treteiro de topete, depois de fintar e engambelar os coiós, e antes que se pusesse tudo em pratos limpos, ele abria o arco.

ANDRADE, C. D. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983 (fragmento).

Sobre o fragmento do texto "Antigamente", de Carlos Drummond de Andrade, é correto afirmar que:

- A escolha vocabular evidencia o preciosismo na linguagem de Carlos Drummond de Andrade, importante representante do Parnasianismo.
- O trecho faz uma crítica ao coloquialismo, que prega a informalidade na fala e promove o empobrecimento do léxico da língua portuguesa.
- É possível perceber no texto a transformação pela qual passou a Língua Portuguesa, evidenciando assim que o idioma é mutável e variável.
- Para o escritor é importante que os falantes da língua resgatem antigos termos que estão em desuso para promover a preservação do idioma.

Questão 14



Disponível em saltoaquila.com. Acesso em 03/06/14

Através do uso das linguagens verbal e não verbal, as tirinhas, importante gênero textual, têm como objetivo transmitir uma mensagem para o leitor. Sobre a tirinha do cartunista Laerte, é **incorreto** afirmar que:

- Ambos os recursos, visuais e linguísticos, contribuem para a construção de sentidos da tirinha.
- Os elementos visuais são essenciais para a construção do efeito de humor da tirinha.
- Pode-se denotar uma crítica contundente ao sistema político brasileiro e à sociedade, que elege um analfabeto como um representante do povo.
- Pode-se denotar uma crítica à sociedade conservadora, cujos valores estão de acordo com uma maneira retrógrada de pensar.

Questão 15**Modinha do exílio**

Os moinhos têm palmeiras
 Onde canta o sabiá.
 Não são artes feiticeiras!
 Por toda parte onde eu vá,
 Mar e terras estrangeiras,
 Posso ver mesmo as palmeiras
 Em que ele cantando está.
 Meu sabiá das palmeiras
 Canta aqui melhor que lá.
 Mas, em terras estrangeiras,
 E por tristezas de cá,
 Só à noite e às sextas-feiras.
 Nada mais simples não há!
 Canta modas brasileiras.
 Canta – e que pena me dá!
 (Ribeiro Couto)

Os versos dos poetas modernistas e românticos apresentam relação de intertextualidade com o poema de Ribeiro Couto, EXCETO em uma alternativa. Assinale-a.

- "Vou-me embora pra Pasárgada / Lá sou amigo do rei / Lá tenho a mulher que eu quero / Na cama que escolherei" (Manuel Bandeira)
- "Dá-me os sítios gentis onde eu brincava / Lá na quadra infantil; / Dá que eu veja uma vez o céu da pátria, / O céu do meu Brasil!" (Casimiro de Abreu)
- "Minha terra tem macieiras da Califórnia / onde cantam gaturamos de Veneza. / Os poetas da minha terra / são pretos que vivem em torres de ametista," (Murilo Mendes)
- "Ouro terra amor e rosas / Eu quero tudo de lá / Não permita Deus que eu morra / Sem que volte para lá" (Oswald de Andrade)
- "Em cismar, sozinho, à noite, / Mais prazer eu encontro lá; / Minha terra tem palmeiras, / Onde canta o Sabiá." (Gonçalves Dias)

Questão 16

*Mais do que a mais garrida a minha pátria tem
 Uma quentura, um querer bem, um bem
 Um "libertas quaeseratamen"**
 Que um dia traduzi num exame escrito:
 "Liberta que serás também"
 E repito!
 (Vinícius de Moraes, "Pátria minha", *Antologia poética*.)

*A frase em latim traduz-se, comumente, por "liberdade ainda que tardia".

Considere as seguintes afirmações:

- O diálogo com outros textos (intertextualidade) é procedimento central na composição da estrofe.
- O espírito de contradição manifesto nos versos indica que o amor da pátria que eles expressam não é oficial nem conformista.
- O apego do eu lírico à tradição da poesia clássica patenteia-se na escolha de um verso latino como núcleo da estrofe.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

Questão 17

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Você sabia que com pouco esforço é possível ajudar o planeta e o seu bolso?

Ao usarmos a energia elétrica para aparelhos eletrônicos e lâmpadas também emitimos gás carbônico, um dos principais gases do efeito estufa. Atitudes simples como trocar lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes e puxar da tomada os aparelhos que não estão em uso reduzirão a sua conta de luz e as nossas emissões de CO₂ na atmosfera.

(Planeta sustentável: conhecimento por um mundo melhor)

(Mackenzie 2010) Assinale a alternativa que indica recurso empregado no texto.

- Intertextualidade, já que se pode notar apropriação explícita e marcada, por meio de citações, de trechos de outros textos.
- Conotação, uma vez que o texto emprega em toda a sua extensão uma linguagem que adota tom pessoal e subjetivo.
- Ironia, observada no emprego de expressões que conduzem o leitor a outra possibilidade de interpretação, sempre crítica.
- Denotação, pois há a utilização objetiva de palavras e expressões que destacam a presença da função referencial.
- Metalinguagem, uma vez que a linguagem adotada serve exclusivamente para tratar da própria linguagem.

Questão 18**Ideologia**

Meu partido
É um coração partido
E as ilusões estão todas perdidas
Os meus sonhos foram todos vendidos
Tão barato que eu nem acredito
Eu nem acredito
Que aquele garoto que ia mudar o mundo
(Mudar o mundo)
Frequenta agora as festas do "Grand Monde"

Meus heróis morreram de overdose
Meus inimigos estão no poder
Ideologia
Eu quero uma pra viver
Ideologia
Eu quero uma pra viver

O meu prazer
Agora é risco de vida
Meu *sex and drugs* não tem nenhum *rock 'n' roll*
Eu vou pagar a conta do analista
Pra nunca mais ter que saber quem eu sou
Pois aquele garoto que ia mudar o mundo
(Mudar o mundo)
Agora assiste a tudo em cima do muro

Meus heróis morreram de overdose
Meus inimigos estão no poder
Ideologia
Eu quero uma pra viver
Ideologia
Eu quero uma pra viver

(CAZUZA e ROBERTO FREJAT - 1988)

E as ilusões estão todas perdidas (v. 3)

Esse verso pode ser lido como uma alusão a um livro intitulado *Ilusões perdidas*, de Honoré de Balzac.

Tal procedimento constitui o que se chama de:

- a) metáfora
- b) pertinência
- c) pressuposição
- d) intertextualidade

Questão 19

Pai, afasta de mim esse cálice
 Pai, afasta de mim esse cálice
 Pai, afasta de mim esse cálice
 De vinho tinto de sangue
 Como beber dessa bebida amarga
 Tragar a dor, engolir a labuta
 Mesmo calada a boca, resta o peito
 Silêncio na cidade não se escuta.

(Disponível em: Acesso em: 19 set. 2007.)

Durante a Ditadura Militar, a censura política funcionou como uma mordida à liberdade de expressão no Brasil. Em função disso, artistas de diversas tendências usaram a sua criatividade na produção de obras de forte apelo político, mas que, ao mesmo tempo, preservavam a beleza estética. Um exemplo é a canção "Cálice", composta por Chico Buarque e Gilberto Gil, em 1973. Sobre a expressividade poética e política dessa canção, é INCORRETO afirmar:

- a) Ela explora o duplo sentido que se pode verificar na leitura do vocábulo "cálice", em razão da identidade fônica entre esta palavra e a forma verbal do verbo "calar", na terceira pessoa do imperativo.
- b) Percebe-se a manifestação de uma intertextualidade entre os três primeiros versos e o contexto bíblico da crucificação de Cristo.
- c) "Bebida amarga", no contexto da canção, metaforiza o contexto sócio-histórico em que ela foi composta.
- d) A canção é um exemplo da bossa nova, um gênero musical que tentou extirpar qualquer influência norte-americana na música popular brasileira.

Questão 20

A modernidade tem-se utilizado de meios expressionais que dialogam com diversas linguagens, produzindo pela intertextualidade novos sentidos e novos diálogos. Identifique o comentário pertinente sobre a resignificação promovida pela intertextualidade dos fragmentos que se seguem.

- a) Amor é fogo que arde sem se ver.
 É ferida que dói e não se sente.
 É um contentamento descontente.
 É dor que desatina sem doer.

Lúis Vaz de Camões

O amor é o fogo que arde sem se ver.
 É ferida que dói e não se sente.
 É um contentamento descontente.
 É dor que desatina sem doer.
 Ainda que eu falasse a língua dos homens.
 E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

Legião Urbana, "Monte Castelo"

Os versos de "Monte Castelo" retomam três fontes distintas que remetem ao local de resistência (título da canção), à necessidade imperiosa do sentimento fraterno (Apóstolo Paulo) e ao caráter contemplativo e dócil da vivência amorosa (Camões).

- b) Quando nasci, um anjo torto
 desses que vivem na sombra
 Disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

Carlos Drummond de Andrade, "Poema das sete faces"

Quando nasci um anjo esbelto,
 desses que tocam trombeta, anunciou:
 vai carregar bandeira.
 Cargo muito pesado pra mulher,
 esta espécie ainda envergonhada.

Adélia Prado, "Com licença poética"

Os versos de Adélia Prado retomam a imagem do "anjo", reproduzindo o caráter de aceitação do papel da mulher no contexto social.

- c) Nosso céu tem mais estrelas,
 Nossas várzeas têm mais flores
 Nossos bosques têm mais vida,
 Nossa vida mais amores.

Gonçalves Dias

Nossas várzeas têm mais flores
 nossas flores mais pesticidas.
 Só se banham em nossos rios
 Desinformados e suicidas.

Luiz Fernando Veríssimo

O fragmento retomado por Veríssimo - versos de "Canção do Exílio" - situa a realidade em que se insere, sob o ponto de vista crítico, confrontando-se à visão ufanista do Romantismo.

- d) Conselho se fosse bom, as pessoas
 não dariam, venderiam.
 Vá dormir que a dor passa.
 Quem espera sempre alcança.

Provérbios e ditos populares.

Ouça um bom conselho
 Que eu lhe dou de graça
 Inútil dormir que a dor não passa
 Espere sentado
 Ou você se cansa
 Está provado, quem espera nunca alcança.

Chico Buarque, "Bom conselho"

O fragmento de "Bom conselho" reforça pela linguagem poética o caráter moralista e educativo desses provérbios.

- e) A feição deles é serem pardos, maneira d'avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem nenhuma cobertura, nem estimam nenhuma cousa cobrir nem mostrar suas vergonhas. E estão acerca disso com tanta inocência como também em mostrar o rosto **Trecho da Carta de Pero Vaz de Caminha a el-rei d. Manuel**

Senhor: Escrevo esta carta para vos dar conta dos sucessos da terra de Vera Cruz desde o dia de seu achamento até a construção desta Brasília onde agora me encontro. Eu a tenho, Senhor, por derradeiro feito e última louçania da gente de cepa e me empenharei em bem descrevê-la, nada pondo ou tirando para aformosear nem para enfeiar, mas só praticando do que vi, ouvi ou me pareceu.

Segunda Carta de Pero Vaz de Caminha, a El Rei, escrita da Novel Cidade de Brasília com a data de 21 de abril de 1960. (Por Darcy Ribeiro)

O fragmento da carta de Darcy Ribeiro retoma o estilo detalhista e inventivo de Pero Vaz de Caminha, ao construir a imagem do Brasil segundo o olhar europeu.